



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS – MT

EDITAL N.º 001/2025

DENTISTA

Duração: 3h (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **40 (quarenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	26 a 40

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.

07 Só será permitido ao candidato levar o caderno de questões, a partir de **1 (uma) hora** para o horário de término da prova.

08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir:

A floresta em pé: como a COP 30 revolucionou as finanças climáticas

Silvia Pinheiro

Para os que acompanharam as COPs e não acreditavam que um dia empresas e bancos pudessem se interessar na floresta em pé, ao invés de no chão, a COP 30, em Belém, surpreendeu.

Fundos de investimento, corretoras, bancos, empresas mineradoras nacionais e internacionais, frigoríficos, indústrias do petróleo, papel e celulose entraram “com os dois pés” no ecossistema das finanças climáticas.

Os cortes nas doações e o negacionismo ambiental do governo Trump II, somados à timidez de uma Europa, com prioridades na defesa, interromperam projetos importantes para o desenvolvimento sustentável em regiões do sul global.

Investimentos chineses em tecnologias para a redução de emissões e de transição energética chamaram a atenção para este novo ator do capitalismo global, que desafia paradigmas no campo da sustentabilidade.

É nesse contexto de mudanças que mecanismos de mercado foram criados para solucionar os complexos desafios climáticos de dimensão planetária.

Lançados em 1992, na primeira COP, a Rio 92, no Rio de Janeiro, sofisticaram-se e agora estiveram nos discursos e falas do setor privado e mídias de comunicação na COP, em Belém. Porém, as soluções de mercado não são as “balas de prata” que irão conter o desmatamento e reduzir emissões globalmente. Ao contrário, sozinhas, podem trazer riscos.

Chama-se atenção para o afastamento do Estado no exercício de suas atribuições e para o enfraquecimento de políticas públicas, de reconhecimento de áreas de proteção, demarcação de territórios indígenas e assentamentos da reforma agrária.

Tais políticas que regulam destinações de florestas em abandono são conquistas de pequenos agricultores e moradores das florestas, de anos de luta e de atuações conjuntas com as organizações não governamentais, com o apoio de setores da Igreja Católica.

Chama a atenção, também, a tentativa de transformação dos povos originários, das populações tradicionais e dos moradores das florestas em prestadores de serviços. Seus serviços são “valorados” por terceiros e por hectares de florestas precificados por metodologias que, possivelmente, desconsideram aspectos inerentes às suas culturas e aos seus modos de vida.

Pesquisa recente realizada com grupos comunitários, indígenas, extrativistas e agricultores em projetos de assentamento aponta que, da totalidade dos entrevistados, 51 foram abordados por investidores em créditos de carbono. A maioria manifestou insegurança e a necessidade de obtenção de mais informações antes de firmar parcerias, ressaltando que a demarcação de seus territórios seria a prioridade e forma mais eficiente de combate ao desflorestamento. [...]

Fora do espaço de negociação entre governos e empresas, estiveram os moradores das florestas dos nove países da bacia amazônica que tiveram, como reivindicação principal, a demarcação de territórios, a titulação e o reconhecimento legal de áreas de proteção.

Foram demandas antigas sobre a homologação de áreas de floresta aos indígenas, ribeirinhos e quilombolas que apresentaram baixos índices de desmatamento, diferente das terras públicas devolutas, sem qualquer destinação.

Sob a argumentação de escassez de recursos para preservação das florestas tropicais nos países mais pobres e em desenvolvimento, o governo do Brasil apostou no TFFF, sigla em inglês para o que significa “Fundo Florestas Tropicais para Sempre”. A justificativa, para a sua criação, é a da não dependência de doações que seriam intermitentes, sujeitas a interrupções. A tese é apostar na rentabilidade do fundo enquanto fonte perene de recursos voltados à manutenção das florestas tropicais do planeta, em pé. [...]

Que as soluções de mercado não posterguem as dívidas sociais pendentes de soluções simples, e que a COP 30 seja reconhecida, por “mutirão” de atores públicos, privados e do terceiro setor, que ouviu dos povos originários e tradicionais suas alternativas e soluções de como lidar com os desafios climáticos e com a preservação das florestas.

FONTE: [HTTPS://WWW.JB.COM.BR/BRASIL/OPINIAO/ARTIGOS/2025/11/1057780-A-FLORESTA-EM-PE-COMO-A-COP-30-REVOLUCIONOU-AS-FINANÇAS-CLIMATICAS.HTML](https://www.jb.com.br/BRASIL/OPINIAO/ARTIGOS/2025/11/1057780-A-FLORESTA-EM-PE-COMO-A-COP-30-REVOLUCIONOU-AS-FINANÇAS-CLIMATICAS.HTML).
TEXTO ADAPTADO. ACESSO EM 12/12/2025

1. Ao afirmar que empresas e bancos entraram “com os dois pés” nas finanças climáticas, a autora mobiliza um recurso linguístico cujo efeito principal é:

- A) ironizar a situação descrita
- B) tecer uma crítica ao sistema financeiro e ao mercado
- C) atenuar a visão negativa dos negacionistas climáticos
- D) intensificar o grau de envolvimento dos agentes econômicos citados

2. No texto, a menção ao “governo Trump II” cumpre a função de:

- A) expressar um julgamento moral sobre o governo dos EUA
- B) exemplificar uma política nacional de menor impacto internacional
- C) contextualizar geopoliticamente a retração de recursos para o desenvolvimento sustentável
- D) apresentar uma informação central ao leitor brasileiro, que normalmente desconhece o presidente dos EUA

3. Segundo o texto, o principal risco das soluções de mercado para a crise climática é:

- A) sua ineficácia técnica
- B) sua incapacidade financeira
- C) seu potencial de enfraquecer o papel do Estado e políticas públicas estruturantes
- D) sua rejeição social imediata, advinda especialmente dos países menos desenvolvidos

4. No texto, a expressão “balas de prata” tem o sentido de:

- A) medidas rápidas, mas normalmente muito eficientes
- B) soluções definitivas para problemas complexos
- C) soluções extremamente violentas
- D) respostas ilusórias

5. Considerando o texto como um todo, o modo de organização do discurso predominante é o:

- A) narrativo
- B) descritivo
- C) expositivo
- D) argumentativo



6. “É nesse contexto de mudanças que mecanismos de mercado foram criados **para** solucionar os complexos desafios climáticos de dimensão planetária” (5º parágrafo). Esse conectivo em destaque expressa:

- A) finalidade
- B) causalidade
- C) conformidade
- D) consequência

7. No título do texto (“A floresta em pé: como a COP 30 **revolucionou** as finanças climáticas”), a forma verbal em destaque está flexionada no pretérito:

- A) perfeito do indicativo
- B) imperfeito do indicativo
- C) imperfeito do subjuntivo
- D) mais-que-perfeito do indicativo

8. “Tais políticas **que** regulam destinações de florestas **em** abandono são conquistas de pequenos agricultores e moradores das florestas [...]” (8º parágrafo). As duas palavras em destaque são classificadas, respectivamente, como:

- A) pronome e pronome
- B) conjunção e pronome
- C) pronome e preposição
- D) conjunção e preposição

9. “Fundos de investimento, corretoras, bancos, empresas mineradoras nacionais e internacionais, frigoríficos, indústrias do petróleo, papel e celulose entraram ‘com os dois pés’ no ecossistema das finanças climáticas” (2º parágrafo). Nesse trecho, as vírgulas foram empregadas para:

- A) marcar um adjunto adverbial deslocado
- B) coordenar elementos em enumeração
- C) separar termos acessórios
- D) isolar um apostro

10. “**A tese é** apostar na rentabilidade do fundo enquanto fonte perene de recursos voltados à manutenção das florestas tropicais do planeta, em pé” (13º parágrafo). A oração em destaque classifica-se como:

- A) principal
- B) substantiva predicativa
- C) coordenada assindética
- D) coordenada sindética aditiva

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Um usuário de um computador com o *MS Windows 7* em português, acessando o aplicativo Bloco de Notas, criou um arquivo e tentou salvá-lo com o nome: `arquivo<_testes_DINAMICA1.txt`. Contudo, o sistema enviou um aviso de erro, indicando que o nome do arquivo não é válido. O motivo desse nome ser inválido é por causa do(a):

- A) uso do caractere “_” mais de uma vez no nome
- B) mistura de letras minúsculas e maiúsculas no nome
- C) proibição de nomes com mais de 8 caracteres úteis
- D) utilização do caractere “<”, proibido em nomes de arquivos

12. Um usuário do *MS Excel 2010* em português precisa usar, em uma planilha, uma função que retorne o valor que separa a metade maior e a metade menor de um conjunto de números de amostra, indicando o ponto central dessa amostra de números, sendo mais protegida contra valores considerados *outliers*. A função do *MS Excel 2010* em português mais adequada para essa tarefa é a:

- A) MED
- B) MÉDIA
- C) ARRED
- D) MDETERM

13. Um usuário do *MS Word 2010* em português, ao criar um texto, necessitou visualizar os símbolos de formatação invisíveis, que indicam quebras de linha/parágrafo. Para isso, ele utilizou as teclas de atalho CTRL +

- A) ALT + 1
- B) ALT + 5
- C) SHIFT + 3
- D) SHIFT + 8

14. Um usuário do aplicativo *MS PowerPoint 2010* em português precisa configurar os efeitos visuais das passagens entre *slides* para uma apresentação importante. A guia do aplicativo que contém acesso direto para essa configuração é a de:

- A) inserir
- B) revisão
- C) transições
- D) página inicial

15. Um usuário de um navegador da internet deseja saber qual é o domínio de segundo nível (2LD) da URL `www.company.com.br`. Considerando a organização e a estrutura de uma URL, a 2LD desse domínio é:

- A) fr
- B) com
- C) www
- D) company

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

16. Um laboratório de análises clínicas utiliza um reagente químico cuja dosagem é rigorosamente proporcional à massa da amostra biológica a ser processada. Sabe-se que, para processar 150 gramas de amostra, são necessários 12 ml do reagente. Mantendo-se essa mesma relação de proporcionalidade, a quantidade de reagente necessária para processar uma amostra de 250 gramas é igual a:

- A) 18 ml
- B) 20 ml
- C) 22 ml
- D) 25 ml

17. Um médico, ao orientar um paciente sobre os efeitos de um novo tratamento, declara o seguinte: “Se o paciente seguir a dieta, então o índice glicêmico diminuirá”. A negação lógica dessa condicional é expressa por:

- A) o paciente segue a dieta e o índice glicêmico não diminui
- B) o paciente não segue a dieta e o índice glicêmico diminui
- C) se o paciente não seguir a dieta, o índice glicêmico não diminuirá
- D) se o índice glicêmico não diminuir, então o paciente não seguirá a dieta



18. Uma comissão de ética em uma universidade deve ser formada por apenas um representante discente. Estão aptos a se candidatar 15 alunos do curso de Direito, 12 alunos do curso de Filosofia e 8 alunos que fazem dupla graduação em Direito e Filosofia. Considerando que todos os alunos aptos desses cursos são candidatos potenciais, e que ninguém pode ser contado duas vezes, o número total de escolhas distintas para esse representante é:

- A) 35
- B) 27
- C) 23
- D) 19

19. Uma gestora de fundos de investimento analisou o comportamento de um ativo de alta volatilidade. Na segunda-feira, o ativo sofreu uma desvalorização de 20% em relação ao fechamento da semana anterior. Na terça-feira, impulsionado por um cenário macroeconômico favorável, o mesmo ativo apresentou uma valorização de 25%, calculada sobre o valor de fechamento da segunda-feira. Ao final do pregão de terça-feira, a posição consolidada desse ativo, quando comparada ao seu valor inicial antes da queda de segunda-feira, apresentou o cenário de:

- A) desvalorização acumulada de 5%
- B) valorização acumulada de 5%
- C) valorização acumulada de 2%
- D) equivalência exata ao valor inicial (variação nula)

20. Em uma conferência internacional de tecnologia, 60% dos participantes são fluentes em inglês, 45% são fluentes em mandarim e 20% não dominam nenhum desses dois idiomas. Se um participante for escolhido aleatoriamente para uma entrevista, a probabilidade de que ele seja fluente em inglês ou em mandarim é igual a:

- A) 70%
- B) 75%
- C) 80%
- D) 85%

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21. Gael é funcionário público recém-concursado de Porto dos Gaúchos e trabalha em setor administrativo interno. Ao receber um pedido de um amigo de infância para agilizar um procedimento interno, caso o faça, Gael violaria o princípio da:

- A) legalidade
- B) publicidade
- C) eficiência
- D) impessoalidade

22. O Princípio Constitucional da Eficiência é considerado sobre dois aspectos. O primeiro deles está lastreado no modo de atuação do agente público, a fim de que o agente busque o seu melhor desempenho. O segundo, por sua vez, baseia-se na:

- A) organização, disciplina e estrutura da administração pública, com o objetivo de obter o melhor resultado na prestação do serviço público
- B) observação das regras internas de forma a manter todo o procedimento devidamente sincronizado com os comandos legais
- C) informação devidamente repassada a qualquer cidadão por meio de todos os meios disponíveis
- D) prestação de serviço continuado, independentemente dos resultados almejados

23. A Lei n.º 383/2012, de 03 de abril de 2012, de Porto dos Gaúchos/MT, estabelece que os Secretários Municipais são responsáveis pelos programas de treinamento e cursos de capacitação e de desenvolvimento, entre outros, mediante:

- A) determinação de currículos, períodos ou metodologias de cursos de aperfeiçoamento
- B) solicitação de vagas em treinamento de outros órgãos administrativos externos
- C) solicitação de dados ao prefeito sobre o servidor em treinamento
- D) avaliação dos resultados obtidos na execução de trabalhos

24. Conforme disposto na Lei Municipal n.º 393/2012, de 22 de agosto de 2012, de Porto dos Gaúchos/MT, o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos do Poder Legislativo, dentre outros, tem por objetivos:

- A) assegurar a continuidade da ação administrativa e a eficiência no serviço público
- B) estabelecer padrões e critérios para reconhecimento dos servidores com melhor nível de desempenho
- C) estimular a profissionalização, a atualização e o aperfeiçoamento técnico-profissional dos servidores
- D) manter a administração dos vencimentos dentro dos padrões estabelecidos por Lei, considerando as características do mercado e os critérios de evolução profissional

25. A Lei Municipal n.º 393/2012, de 22 de agosto de 2012, de Porto dos Gaúchos/MT, estabelece que a carreira dos servidores do Quadro Geral da Câmara Municipal é constituída nos níveis:

- A) auxiliar legislativo, assistente legislativo e analista legislativo
- B) apoio legislativo, assistente legislativo e técnico legislativo e gestor legislativo
- C) auxiliar legislativo, técnico legislativo e analista legislativo
- D) apoio legislativo, auxiliar legislativo e técnico legislativo

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. No contexto da biossegurança em odontologia, a correta compreensão dos conceitos de esterilização, de desinfecção, de assepsia e de antisepsia, bem como da classificação dos artigos segundo o risco de infecção, é fundamental para a prevenção da infecção cruzada no consultório odontológico. Considerando seu conhecimento prévio e a classificação de *Spaulding*, artigos:

- A) não críticos, por entrarem em contato direto com mucosas e tecidos subepiteliais, exigem obrigatoriamente esterilização antes do uso clínico, para garantir a eliminação total de microrganismos
- B) críticos são aqueles que penetram tecidos subepiteliais, sistema vascular ou entram em contato com tecidos não íntegros, devendo ser submetidos obrigatoriamente à esterilização antes de sua utilização
- C) semicríticos entram em contato apenas com pele íntegra, não apresentando risco significativo de infecção, razão pela qual podem ser utilizados após simples limpeza, sem necessidade de desinfecção
- D) críticos são aqueles que entram em contato exclusivamente com superfícies ambientais, podendo ser processados apenas por limpeza e desinfecção de baixo nível, sem prejuízo à biossegurança



27. A prática odontológica expõe profissionais e estudantes a riscos ocupacionais relevantes, especialmente aqueles relacionados ao contato com material biológico potencialmente contaminado e ao uso de instrumentos perfurocortantes. No que se refere às medidas profiláticas imediatas após acidentes ocupacionais com exposição a material biológico, a sequência correta de condutas a serem seguidas é:

- A) realizar a notificação do acidente; iniciar quimioprofilaxia; realizar a lavagem do local; aguardar avaliação sorológica posterior
- B) desinfetar o local com soluções químicas fortes; iniciar quimioprofilaxia de rotina; realizar exames sorológicos apenas se surgirem sintomas
- C) comprimir o local para estimular sangramento; realizar antisepsia local; retornar às atividades clínicas; notificar o acidente somente se houver lesão extensa
- D) lavar imediatamente o local exposto com água e sabão; comunicar e notificar o acidente; procurar serviço de referência para avaliação clínica e sorológica; iniciar quimioprofilaxia quando indicada e realizar acompanhamento

28. A meia-vida plasmática ($t_{1/2}$) é um parâmetro farmacocinético utilizado para descrever o comportamento dos fármacos no organismo após sua administração. Esse parâmetro é empregado, inclusive, para fins didáticos na compreensão do processo de eliminação. Desse modo, a meia-vida plasmática:

- A) corresponde ao intervalo necessário para que a concentração plasmática de um fármaco seja reduzida à metade do valor inicial, considerando reduções sucessivas a cada período equivalente
- B) representa o tempo necessário para que a concentração plasmática original de um fármaco seja totalmente eliminada do organismo após uma única administração
- C) indica o momento em que a concentração plasmática máxima do fármaco é atingida, refletindo diretamente a velocidade de absorção
- D) expressa a quantidade total de fármaco que entra na circulação sistêmica, independentemente da velocidade de absorção

29. A proteção do complexo dentino-pulpar (CDP) durante procedimentos restauradores depende da interação entre fatores biológicos, físicos, químicos e técnicos, bem como das propriedades dos materiais empregados. Considerando os fundamentos biológicos do CDP, diz-se que:

- A) o uso do verniz cavitário em cavidades rasas para amálgama mantém proteção pulpar duradoura, independentemente da composição da liga metálica, devido à sua estabilidade química e elevada resistência à dissolução
- B) a hibridização é indicada de forma irrestrita em qualquer profundidade cavitária, inclusive em casos de exposição pulpar, por promover selamento dos túbulos dentinários e aumento da resistência mecânica da restauração
- C) o hidróxido de cálcio é amplamente indicado em preparos cavitários profundos e em exposições pulpares acidentais por sua biocompatibilidade, estímulo à formação de dentina reparadora e ação antibacteriana, apesar de apresentar solubilidade quando há microinfiltração
- D) o cimento ionômero de vidro apresenta toxicidade persistente ao complexo dentino-pulpar quando utilizado como material de forramento em cavidades profundas, sendo contraindicado em virtude de sua acidez prolongada e baixa adesividade à dentina

30. Considerando as restaurações parciais indiretas do tipo *inlay* e *onlay*, e sua relação entre preparo cavitário, adesividade e retenção mecânica, a profundidade e a largura do preparo cavitário devem:

- A) priorizar profundidades maiores que 2 mm e larguras superiores a um terço da intercuspidação, assegurando maior espessura do material restaurador e melhor resistência à fratura
- B) ser ampliadas além dos valores recomendados sempre que houver restaurações prévias extensas, de modo a aumentar a retenção mecânica e a reduzir a dependência dos sistemas adesivos
- C) ser determinadas exclusivamente pela necessidade de retenção friccional das paredes cavitárias, independentemente da adesividade e das características do tecido dentário remanescente
- D) seguir parâmetros que equilibrem a preservação da estrutura dentária e a resistência do material restaurador, respeitando profundidade aproximada entre 1,5 e 2 mm e largura do istmo em torno de um terço da intercuspidação

31. Sobre a relação entre doença periodontal e desfechos adversos gestacionais, a bioquímica da doença periodontal caracteriza-se por:

- A) interações entre microbiota subgingival e resposta imunológica do hospedeiro, com ativação de processos inflamatórios que podem repercutir sistemicamente e influenciar desfechos gestacionais adversos
- B) respostas inflamatórias transitórias moduladas exclusivamente por condições locais, sem relação com marcadores inflamatórios associados a parto prematuro ou à pré-eclâmpsia
- C) alterações estruturais que predominam nos tecidos periodontais, cuja progressão clínica está dissociada da intensidade da resposta inflamatória sistêmica durante a gestação
- D) mecanismos inflamatórios homogêneos entre diferentes indivíduos, independentemente da gravidade da doença periodontal ou de fatores genéticos envolvidos

32. Referente ao controle químico e mecânico do biofilme oral em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, no contexto da odontologia hospitalar e da prevenção de infecções respiratórias associadas à internação, é função do cirurgião-dentista:

- A) avaliar a cavidade oral apenas para fins diagnósticos, priorizando a identificação de lesões infecciosas ativas, uma vez que o manejo rotineiro do biofilme não interfere nos desfechos respiratórios do paciente crítico
- B) atuar na elaboração de condutas odontológicas restritas à remoção de focos infecciosos evidentes, sendo o controle do biofilme oral uma medida adjuvante, sem impacto direto na colonização por patógenos respiratórios
- C) planejar, prescrever e executar protocolos sistematizados de higiene oral que integrem o controle mecânico do biofilme e o uso racional de agentes químicos antissépticos, visando à redução da carga microbiana oral associada a infecções respiratórias
- D) intervir apenas quando houver comprometimento odontológico estrutural significativo, considerando que a formação do biofilme oral em pacientes intubados não apresenta relação consistente com infecções associadas à ventilação mecânica

33. Acerca do carcinoma espinocelular (CEC) localizado em base de língua, inúmeros fatores contribuem para o diagnóstico tardio e suas repercussões clínicas. O CEC é considerado:

- A) uma lesão neoplásica de comportamento predominantemente indolente, com baixa capacidade de invasão local e reduzida interferência nas funções orais, mesmo em fases avançadas
- B) a neoplasia maligna mais prevalente da cavidade oral, cujo diagnóstico em base de língua tende a ser tardio em razão da localização anatômica de difícil acesso e das manifestações clínicas iniciais discretas
- C) uma neoplasia maligna de baixa prevalência na cavidade oral, geralmente diagnosticada precocemente devido à facilidade de inspeção clínica da base da língua
- D) um tumor maligno de origem epitelial, frequentemente identificado em estágios iniciais por apresentar sinais clínicos evidentes e impacto funcional imediato

34. O aparecimento do tórus mandibular (TM) é frequente na prática clínica do cirurgião-dentista. Levando em consideração seus aspectos clínicos, etiológicos, diagnósticos e terapêuticos, a melhor conduta clínica relacionada a essa alteração é:

- A) indicar a exérese cirúrgica de rotina, independentemente da presença de sintomas, como forma de prevenir alterações funcionais futuras e facilitar o acompanhamento clínico do paciente
- B) basear a decisão terapêutica principalmente em fatores epidemiológicos, como sexo, etnia e idade, priorizando a intervenção cirúrgica em indivíduos pertencentes a grupos com maior prevalência da alteração
- C) estabelecer o diagnóstico apenas após confirmação histopatológica, uma vez que exames clínicos e radiográficos não permitem diferenciar com segurança o tórus mandibular de outras lesões ósseas da mandíbula
- D) manter conduta conservadora com acompanhamento clínico e radiográfico nos casos assintomáticos, indicando a remoção cirúrgica somente quando houver prejuízo funcional, necessidade protética ou ulcerações recorrentes da mucosa de recobrimento

35. A radiografia intraoral interproximal (*bitewing*), no contexto do diagnóstico da cárie dentária, especialmente em superfícies proximais posteriores, caracteriza-se como um método diagnóstico que:

- A) apresenta cobertura anatômica mais ampla que a radiografia panorâmica, sendo indicada para avaliação global das estruturas dentárias e periodontais
- B) substitui o exame clínico visual ao permitir a detecção isolada de lesões cáries, tornando dispensável a associação com outros métodos diagnósticos
- C) é indicada prioritariamente para avaliação de tecidos moles e alterações sistêmicas associadas à cárie dentária, com baixa aplicabilidade em superfícies dentárias proximais
- D) atua como método complementar ao exame clínico, possibilitando a identificação precoce de lesões cáries proximais e o planejamento de abordagens terapêuticas mais conservadoras

36. A utilização do arco facial associada à montagem em articulador semi-ajustável (ASA), no contexto do diagnóstico, do planejamento e do tratamento protético de reabilitações orais complexas, especialmente em pacientes edêntulos totais com perda da dimensão vertical de oclusão e severa reabsorção óssea dos rebordos alveolares, permite ao cirurgião-dentista:

- A) transferir a relação maxilomandibular do paciente para o articulador em uma posição tridimensional adequada, possibilitando a análise dos contatos oclusais e dos movimentos mandibulares, o que favorece um planejamento protético mais preciso e previsível
- B) reproduzir, de forma aproximada, os contatos oclusais estáticos, sendo seu principal benefício a redução do tempo clínico, ainda que não permita análise confiável dos movimentos mandibulares funcionais
- C) estabelecer automaticamente uma oclusão equilibrada, independentemente das condições anatômicas do rebordo alveolar e da necessidade de ajustes na dimensão vertical de oclusão
- D) substituir a necessidade de registros intermaxilares e da determinação da relação cêntrica, uma vez que os ajustes do ASA compensam as discrepâncias oclusais existentes

37. Com base na Lei que regula o exercício da Odontologia no território nacional (Lei n.º 5.081, de 24 de agosto de 1966), compete ao cirurgião-dentista:

- A) realizar exclusivamente atos clínicos preventivos e restauradores, sendo vedada a atuação pericial, a prescrição medicamentosa e a utilização de métodos anestésicos, os quais são restritos a outras áreas da saúde
- B) praticar atos pertinentes à Odontologia decorrentes de formação regular ou de pós-graduação, prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas indicadas na área, atestar estados mórbidos no âmbito de sua atividade profissional, proceder à perícia odontológica e aplicar anestesia local e trancar
- C) executar procedimentos odontológicos apenas sob supervisão de autoridade sanitária estadual, sendo a atuação autônoma restrita à prescrição de medicamentos de uso externo e à emissão de atestados exclusivamente administrativos
- D) atuar livremente em qualquer área da saúde, inclusive fora dos limites da Odontologia, desde que possua formação superior e inscrição regular em Conselho Regional, podendo empregar métodos terapêuticos sem necessidade de habilitação específica

38. Com base nos princípios da avaliação pré-operatória em cirurgia oral, a obtenção e o uso do histórico médico pelo cirurgião-dentista têm como finalidade principal:

- A) substituir a necessidade de exame físico e de avaliação laboratorial, desde que o paciente seja considerado confiável durante a entrevista clínica
- B) reproduzir integralmente o histórico clínico previamente realizado pelo médico de cuidados primários, assegurando uniformidade entre os registros de saúde
- C) identificar condições médicas que possam interferir na segurança do tratamento odontológico planejado, orientando possíveis modificações no plano cirúrgico e anestésico
- D) priorizar a investigação de doenças sistêmicas graves, independentemente da complexidade do procedimento cirúrgico ou do método anestésico previsto



39. De acordo com o Código de Ética Odontológica (Resolução CFO-118/2012), é estabelecido como dever fundamental do cirurgião-dentista no exercício profissional:

- A) zelar pela saúde, dignidade e privacidade do paciente, manter seus conhecimentos técnico-científicos atualizados e assumir responsabilidade pelos atos praticados no exercício profissional
- B) priorizar a autonomia profissional em detrimento das normas institucionais, podendo deixar de comunicar irregularidades que não causem prejuízo imediato ao paciente
- C) exercer a Odontologia com liberdade técnica irrestrita, podendo adotar condutas clínicas independentemente de evidências científicas consolidadas, desde que haja concordância do paciente
- D) delegar a profissionais técnicos ou auxiliares atos ou atribuições exclusivas do cirurgião-dentista, ainda que sob supervisão, com o objetivo de agilizar o atendimento

40. Levando em consideração os fatores que englobam a saúde bucal do idoso, o envelhecimento impacta em diversos sistemas e funções. Isso resulta em consequências clínicas relevantes, como perda dentária, alterações na mucosa oral e redução da capacidade gustativa. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- A) as perdas dentárias relacionadas ao envelhecimento são consideradas inevitáveis e irreversíveis, independentemente de fatores preventivos, e não afetam a função mastigatória nem a estética facial
- B) o edentulismo em idosos brasileiros está associado exclusivamente à idade avançada, sendo pouco influenciado por fatores socioeconômicos, hábitos de vida ou acesso a serviços odontológicos
- C) a redução da capacidade gustativa está associada à perda de botões gustativos e ao acúmulo de saburra lingual, podendo ser atenuada pela higienização da língua
- D) as lesões da mucosa oral em idosos não apresentam relação com uso de próteses ou medicamentos, sendo exclusivamente consequência do envelhecimento fisiológico da mucosa oral

RASCUNHO